

## ATA Nº 011/2009

Aos 3 (três) dias do mês de junho de 2009 (dois mil e nove), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº010/2009**. Os vereadores receberam a Ata Nº010/2009 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de maio a 3 de junho de 2009, merecendo destaque: Carta CT/BRT/GUN/RS/120/2009 da Brasil Telecom, cujo conteúdo versa sobre execução de metas de universalização dos serviços de telefonia fixa. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$500,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício nº030/2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (unidade Lajeado), que trata da elaboração da base cartográfica censitária para o levantamento demográfico de 2010. Ofício da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, com informações sobre a Conferência Nacional de Educação, a ser realizada em 2010 e com solicitação para o Legislativo Municipal participar das conferências locais. Of. nº031/2009-CAPC da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Gaúcha, que contém resposta ao ofício nº066/2009 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Indicação nº025/2009 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à implantação de pontos de iluminação no cemitério da Picada Augusta. Indicação nº026/2009 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à implantação de lixeiras em Linha 25 de Julho e Picada Augusta. Indicação nº027/2009 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à implantação de abrigo em ponto de parada de ônibus de Linha Bom Fim. **ORDEM DO DIA:** Veto 001/2009 do Executivo, informado através do ofício GP nº0144/2009, que trata da segunda emenda ao Projeto de Lei nº346-01/2009, constante no autógrafo nº038/2009: **acolhido por unanimidade**. Conforme redação da lei nº836-01/2009, o art. 12 restou totalmente vetado. Projeto de Lei Nº349-01/2009 do Executivo **QUE RATIFICA PROTOCOLO DE INTENÇÕES E AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO A INTEGRAR O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS (CIPAE-G8) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, retido na sessão do dia 06 de fevereiro de 2009 por ter sido aprovado pedido de vistas, o qual teve resposta enviada pelo Executivo e lida na ordem do dia. Colocado em votação e **aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº350-01/2009 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, INCLUIR PROGRAMA NO PPA, META NA LDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, **aprovado por unanimidade**. Proposição Nº004/2009 de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE SUGERE REPASSE DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA O CRUZEIRO FOOT BALL CLUB**, **aprovada por unanimidade**. Requerimento da Assembléia Legislativa do RS, encaminhado via ofício circular nº09/2009, através de *e-mail*, aprovado por unanimidade. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº434-01/2009, aprovado por unanimidade. Antes do intervalo, o Presidente consultou o Plenário sobre o horário de início da sessão ordinária a ser realizada em Linha 22 de Novembro. Por maioria, restou definido que a sessão deverá ter início às 19:00 horas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** Os vereadores foram unânimes em abrir mão da tribuna para antecipar a fala do representante da AES Sul e da representante das professoras da rede estadual. **TRIBUNA LIVRE:** em atendimento ao convite originado com a aprovação do Requerimento nº006/2009, de autoria do vereador Sérgio Backes, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Carlos Alberto Vogt Rocha**, Superintendente da concessionária de energia elétrica AES Sul (região Centro-Vales), o qual veio abordar questões relativas ao abastecimento em Cruzeiro do Sul. Inicialmente o orador registrou seu agradecimento pelo convite e afirmou que a prática de sua empresa é sempre estar presente nas comunidades atendidas.

Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários: Cruzeiro do Sul é um município extremamente importante para o vale, pois tem uma produção muito forte no setor primário. Ao longo dos doze anos de concessão, a AES Sul tem buscado ofertar o atendimento que a comunidade merece nos serviços públicos de fornecimento de energia elétrica. A concessionária atende cento e dezenove municípios em todo Rio Grande do Sul, totalizando aproximadamente um milhão e cem mil clientes. Existem três superintendências regionais no Estado e Cruzeiro do Sul pertence à região Centro-Vales, composta por sessenta e nove municípios. A representatividade dos vereadores perante os clientes da AES Sul é razão que confirma a importância da empresa aceitar o convite de participar de uma sessão do Poder Legislativo em Cruzeiro do Sul. Tanto nos níveis de satisfação quanto nos de insatisfação dos clientes, a empresa procura dar respostas às demandas. No Brasil inteiro existe o problema de nível de tensão e no Rio Grande do Sul não é diferente. O baixo nível de tensão da energia gera o problema conhecido como luz fraca. A AES Sul é uma empresa privada que possui a concessão de um serviço público, cujo contrato com o governo é de trinta anos. Antes o serviço era prestado pela Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE. O serviço público de fornecimento de energia elétrica é regulado por uma agência nacional. Quem estabelece o valor da tarifa é a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Todas as obras necessárias para ampliação e melhoria da rede obedecem regras do órgão regulador. Para fazer as obras, a concessionária precisa ter o custo diluído nas tarifas. Muitas vezes a ANEEL não autoriza obras, para evitar aumento de tarifa, o que seria repassado aos clientes. Algumas melhorias são autorizadas pelo órgão regulador para execução a longo prazo. O ano de 2009 terá a regularização dos níveis de tensão na região Centro-Vales. A área rural dos municípios desta região sofre conseqüências de redes insuficientes. Na época em que tais redes foram instaladas, há cerca de vinte ou trinta anos, a demanda era totalmente diversa da atual. Naquele tempo a rede era suficiente para atender as necessidades dos agricultores. Os equipamentos existentes nas propriedades rurais da época davam um conforto mínimo, sendo que poucas eram as máquinas que precisavam de energia elétrica. Ao longo dos anos os produtores rurais foram adquirindo mais equipamentos. Normalmente os consumidores não avisam a concessionária quando compram mais aparelhos que consomem energia elétrica. A carga necessária foi aumentando com o passar dos anos, sem que a rede fosse readaptada. Alguns consumidores informam equipamentos a menos para a AES Sul, com medo de que pagariam mais a conta de luz. Havia uma desinformação e as pessoas tinham medo de informar sobre todos eletrodomésticos que possuíam. Com isso, as redes e transformadores já foram instalados com a potência insuficiente. As famílias foram aumentando com o passar dos tempos e as propriedades rurais passaram a enfrentar cada vez mais o problema de baixa tensão. A produção do setor primário foi crescendo e hoje é comum que uma propriedade rural tenha ordenhadeiras, computadores com internet e diversos utensílios. Para a AES Sul é bom que os clientes consumam cada vez mais, pois seu lucro depende disso. Para aumentar as redes e instalar transformadores trifásicos, a empresa enfrenta barreiras com o órgão regulador que desaprova investimentos elevados, pois a conta será rateada entre clientes de vários municípios. O preço da tarifa é dividido por todos e, por isso, não pode ter muita elevação. Não se pode investir alto em um local apenas, pois as regras da ANEEL proíbem. O monopólio da energia elétrica, com a privatização, é da AES Sul. Ninguém consegue abastecimento por outra distribuidora. A empresa precisa cumprir rigorosamente as regras do órgão regulador, sob pena de perder a concessão. A empresa é americana e investiu no Brasil, com pretensões de aqui ficar, vendendo energia elétrica com um bom nível de qualidade e segurança. O serviço deve servir para o conforto dos clientes, evitando-se acidentes com choques e queimaduras. Muitas vezes a simples regulagem do nível de tensão não resolve o problema dos clientes, pois tecnicamente existem outros agravantes no fornecimento. Podem haver problemas com transformador, fiação com bitola insuficiente e também rede distante da residência. O chamado ramal de profundidade é um dos problemas mais frequentes, pois era a prática puxar da beira da estrada um fio de bitola fina, para abastecer uma propriedade distante em cerca de mil metros. Esse tipo de cliente com problemas de abastecimento fica desconfortável e insatisfeito, principalmente porque paga em dia a conta de luz. O órgão regulador também estabelece a obrigatoriedade de cortar o abastecimento do cliente que não efetuar o pagamento da fatura de energia elétrica. Em tempos passados, a instalação da rede era

suficiente. Hoje a quantidade de eletro eletrônicos que as famílias possuem é problema nas propriedades com rede antiga. A tecnologia chegou até o campo e em diversas atividades existem máquinas movidas a eletricidade. Quando o consumidor tiver aumento de carga em sua propriedade e quiser fazer a ampliação da rede, utiliza-se uma resolução da ANEEL para elaboração do projeto e cobrança da parcela do investimento que cabe ao interessado. O percentual da parcela é variável e dependerá do porte do projeto. A concessionária tem interesse em fazer as obras de melhoria, pois existe o retorno na comercialização de mais energia elétrica para os clientes. Cruzeiro do Sul tem uma relação forte com a AES Sul, especialmente por ter renegociado uma dívida da iluminação pública. Os municípios com dívidas também ficam impedidos de receber obras de melhoria, de acordo com as regras do órgão regulador. Os pagamentos das parcelas já foram honrados pela Municipalidade, sendo que Cruzeiro do Sul tem a boa notícia de que os investimentos serão retomados. O Poder Executivo foi muito responsável ao entrar em acordo, pois um dia seria obrigado pelo Poder Judiciário a pagar a dívida, caso não o tivesse feito. A região tem mais de vinte cidades atendidas pela concessionária, sendo que Cruzeiro do Sul foi o quarto em investimentos recebidos em 2008. Foram mais de seiscentos mil reais aplicados em melhorias para corrigir os níveis de tensão, trocas de poste, manutenção preventiva e programa “Luz para Todos”. Os recursos utilizados são específicos e atendem a regulamentação da ANEEL. Os investimentos foram fruto da parceria com o Poder Executivo e até mesmo com os vereadores, que costumemente levam pleitos dos consumidores para conhecimento da empresa concessionária. O Município possui cerca de cinco mil clientes. Na área urbana são ao todo um mil e oitenta e oito postes na rede de distribuição. Na área rural são quatro mil, quatrocentos e vinte e dois postes. A manutenção na área rural é muito maior do que na urbana. A agência reguladora também cobra indicadores de continuidade. Esses indicadores devem comprovar o bom nível de tensão e de abastecimento. Não pode faltar luz muitas vezes num determinado período e nem por muito tempo. Ao longo dos anos o indicador de interrupção e de frequência tem despencado. Isso possibilita afirmar que são poucos os casos de falta de luz ou queda. Quando falta luz em Cruzeiro do Sul, é por pouco tempo, conforme se verifica nos indicadores do ano em andamento. No passado o abastecimento não tinha a mesma qualidade. Nos casos de temporais as regras são mais flexíveis. Alguns clientes são mais intolerantes e, mesmo em uma situação de perder a casa inteira durante um temporal, exigem o reabastecimento em tempo fora do razoável. Hoje os clientes não gostam mais de esperar nem dez minutos sem fornecimento de energia. Atualmente os meios de informar a falta de energia são mais ágeis, pois a concessionária disponibiliza serviço gratuito de central de atendimento telefônico e envio de mensagens de texto via telefone celular. Até a metade de agosto de 2009 mais residências serão beneficiadas com obras de melhorias nos níveis de tensão. Para aproximadas cento e dezoito casas, são beneficiadas cerca de quinhentas pessoas. Várias localidades serão beneficiadas com os serviços já orçados em quarenta mil reais. Linha Primavera, Picada Aurora, Linha 22 de Novembro, Picada Augusta e a Rua Emílio Treter são pontos com previsão de melhorias. Com as obras projetadas, o objetivo será entregar duzentos e vinte volts no ponto de medição. Se a propriedade continuar com o problema da profundidade de ramal, a AES Sul não terá como resolver. O problema também pode persistir se o produtor rural tiver muitas máquinas e não informar, bem como se sua necessidade for de um transformador trifásico, ao invés do monofásico. Existe oscilação no fornecimento de energia nos horários de pico, quando todos clientes ligam vários equipamentos ao mesmo tempo. Quanto mais clientes estiverem consumindo ao mesmo tempo, mais fraca será a capacidade de abastecimento. Até o final do ano ainda terão outras obras para serem anunciadas e mais clientes e localidades deverão ser contemplados em Cruzeiro do Sul. Alguns serviços serão de simples ajuste para adaptação e fornecimento ideal. O Poder Legislativo está merecendo elogios pela forma respeitosa com que trata a concessionária e recebe os visitantes. QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES: Sérgio Backes – Em quanto tempo serão realizadas as obras? Nos casos de oscilação, o problema não é somente decorrente de um transformador fraco? Até quinze de agosto as obras dos casos encaminhados serão concluídas. A melhoria do nível de tensão será melhorado para os clientes das localidades citadas. Cada transformador é colocado em um chamado centro de carga, para evitar que o último morador atendido pela rede receba a energia mais fraca. O centro de distribuição precisa ser bem localizado

para evitar problemas maiores. O projeto passa por um estudo técnico para resultar em melhores condições da rede. É certo que quem mais sofre com a luz fraca é o consumidor que está no final da rede. Cleto Johner – A solução para os moradores do final da rede não seria a de substituir os fios por outros de bitola mais grossa? Para se instalar uma rede trifásica é preciso ter um projeto? Pode até ser que o transformador esteja muito longe e também com os fios, bem como o problema da distância com o ramal de profundidade. Para a instalação da rede trifásica, o cliente interessado precisa custear o projeto. Pode ser feita a melhoria com auxílio da Prefeitura ou até mesmo através do Governo Federal, mediante obras do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. A AES Sul, dependendo do projeto, também pode entrar com uma participação nos custos das melhorias. Roque Gerhardt – Qual a solução para aqueles proprietários que possuem a casa longe da estrada? Para esses casos, a AES Sul oferta alguma ajuda? O cliente precisa contratar um projetista para fazer o estudo técnico e avaliar a carga necessária para abastecer seus equipamentos, para depois instalar uma rede interna e transformador, se for o caso. A energia será muito boa, independente se for com equipamento trifásico ou monofásico. A ajuda da AES Sul será ofertada se for para aumento de carga. Essa participação da concessionária é muito específica, não sendo garantida para todos os casos, dependendo ainda da complexidade da obra. Cleto Johner – Qual o custo de um transformador para essa necessidade dos agricultores? Em média o equipamento custa três mil e quinhentos reais, porém o preço final depende do tipo de equipamento e dos acessórios que o acompanham. Laudemiro Zart – Quem deve pagar a conta dos serviços de melhorias na rede onde apenas os moradores mais distantes enfrentam problemas de abastecimento? Como as redes podem ser melhoradas sem onerar demais os consumidores? Como realizar projetos que os moradores não querem se comprometer? O que mudaria se os clientes informassem as compras de novos eletrodomésticos? Os investimentos com trocas de postes são de responsabilidade do consumidor ou da empresa? Os custos das melhorias são diluídos nas contas de todos. Os estudos de carga precisam ser feitos pela concessionária para evitar que um único cliente prejudique os outros, caso ligar uma máquina muito potente. Em alguns casos é preciso negar abastecimento. Sempre que não for aumento de carga, a concessionária realiza as melhorias. Em alguns casos a AES Sul tem o compromisso de fazer o projeto sem cobrar nada. A informação sobre novos equipamentos domésticos é importante principalmente quando são de grande consumo. A concessionária já projeta um aumento periódico de três a cinco por cento e quando a demanda for maior, torna-se essencial a informação prévia. Com relação aos postes, a manutenção é de responsabilidade da AES Sul. A vida útil dos postes de madeira já está esgotando e a intenção é substituir todos por outros de concreto. Existe uma programação para troca de todos os postes da região. Como a demanda é muito grande, não se tem tempo de fazer tudo em curto prazo. César Marmitt – Como é feita a medição do abastecimento quando são feitas reclamações de baixa tensão e quedas frequentes? Há diferença de critérios para os períodos do ano em que o consumo é maior? Por que os postes substituídos continuam sendo implantados no meio de algumas calçadas, ao invés de ser junto ao cordão da calçada? As medições são feitas com base nas exigências normatizadas pela ANEEL. O equipamento utilizado é o medidor universal de grandezas e, sempre que o consumidor reclamar, a medição é feita por pelo menos sete dias ininterruptos. Qualquer interrupção nesse período determina o reinício da medição. A análise dos dados coletados é feita por engenheiros que a classificam os gráficos como críticos ou compatíveis com os padrões estabelecidos pela agência reguladora. Se as interrupções de fornecimento forem frequentes, providências devem ser tomadas. O resultado das medições é informado para os clientes. As variações de consumo, devido à estação do ano, podem ser sentidas pelos clientes, os quais devem solicitar nova medição. O órgão regulador faz auditorias nos atendimentos das reclamações de clientes. Sobre a troca de postes, a intenção é trocar todos sem transtornos para os transeuntes. Como o poste de concreto é mais largo, seguidamente as escavações atingem a canalização de água e esgoto. Isso impede uma melhor recolocação dos postes e a acessibilidade para os cadeirantes e pedestres. A recomendação existe, porém nem sempre é viável, o que faz com que o problema do poste no meio da calçada fique sem solução. O plano diretor das cidades poderia resolver o problema, caso fossem projetadas calçadas mais largas. Valdori da Silva – Naquelas localidades onde o poste de luz está distante da estrada, é possível trocar para pontos mais próximos, de modo a dar melhor utilização para

a iluminação pública? Não é possível trazer o poste para a beira da estrada, pois isso descaracteriza a função da rede. Eventualmente é possível mudar a trajetória da rede. A iluminação pública é de responsabilidade da Prefeitura. Teria que se fazer uma rede nova especial para a iluminação pública, para se ter os pontos próximos da estrada. Normalmente não se altera o caminho das redes. Para a concessionária seria bom ter os postes perto da estrada, pois facilitariam a manutenção e realização de serviços. **TRIBUNA POPULAR:** conforme ofício recebido em tempo hábil (of. nº018/2009 da Escola Estadual João de Deus), fez uso da Tribuna Livre da Câmara a **Sra. Ana Lúcia Reckziegel**, a qual veio representar as professoras das escolas da rede estadual com sede em Cruzeiro do Sul e abordar o tema do novo plano de carreira do magistério. Inicialmente a oradora registrou sua satisfação com as informações apresentadas pelo representante da AES Sul. Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários sobre o tema objeto da sua manifestação: Os professores cruzeirenses da rede estadual de educação estão passando por um momento bastante delicado e preocupante. Todos têm um conhecido ou parente próximo que esteja matriculado em uma escola pública, entre as quais muitas oferecem ainda uma educação de qualidade. O ensino fundamental é de responsabilidade dos municípios, bem como a educação infantil. O ensino médio é de atribuição do Estado, sendo que em Cruzeiro do Sul duas entidades ofertam a modalidade: Escola João de Deus (zona urbana) e Escola São Miguel (zona rural). A categoria dos professores está preocupada com o fechamento de algumas escolas, tendo em vista que a política do Governo Gaúcho era de que fossem mantidas instituições com um número mínimo de oitenta alunos. Desse modo, as escolas estão sendo fechadas, como já foi o caso do educandário de Linha Arroio Grande e Bairro São Gabriel. Fala-se em fechar também a escola de Linha Maravalha. Atualmente a Secretaria Estadual de Educação tem falado em manter funcionando apenas as escolas com mais de duzentos alunos. Essa medida teria forte impacto nas comunidades, pois onde há uma escola existe uma “chaminha”. A escola ainda tem o papel de forte formador de lideranças, sendo assim muito importante. Professores e funcionários de escolas estaduais estão se mobilizando em assembleias locais para evitar prejuízos. A apreensão dos educadores tem originado uma luta com respeito e dignidade, pois é preciso dar exemplo. Há uma frase a ser seguida: “Mostremos com exemplos o que com palavras ensinamos.” É preciso haver uma luta com ética, transparência e categoria, sem agressões ou ofensas. Os alunos estão apoiando a luta por melhores condições de trabalho para os professores da rede pública estadual. Existe uma insatisfação contra a proposta do Governo do Estado em relação às mudanças no plano de carreira do magistério. As mudanças são importantes quando resultam evolução. A forma como as mudanças estão sendo apresentadas não está causando satisfação, tendo em vista que os professores não estão tendo espaço para diálogo. As reuniões que a Secretaria Estadual de Educação está realizando reuniões para apresentar o plano, sem disponibilizar tempo para questionamentos e debates. Isso tem causado indignação, pois todas as propostas para melhorar a educação poderiam ser amplamente discutidas. Os sindicatos também devem ser chamados para as discussões e os resultados precisam ser tratados com seriedade. No próximo final de semana, cerca de trezentas pessoas, escolhidas em sorteio, estarão discutindo o plano de carreira num hotel cinco estrelas de Porto Alegre. O objetivo do encontro será convencer sobre a importância das mudanças. Desse modo a participação da sociedade será restrita. Nas escolas está sendo apresentado um dvd com vídeo sobre a proposta, cuja duração é de aproximadamente duas horas e quinze minutos. Assim os professores não podem questionar. A Secretária Estadual de Educação afirma que a questão está sendo amplamente discutida. Esse não é o entendimento da categoria de professores e servidores de escolas. Toda e qualquer nova posição deve vir no sentido de melhorar a qualidade do ensino público, sem qualquer prejuízo para os trabalhadores. As grandes mudanças na sociedade ocorrem com uma educação de qualidade e é isso que os professores buscam. A Escola São Miguel participou com uma representatividade de noventa alunos em encontro realizado em Lajeado, os quais tiveram uma postura fantástica. Os estudantes cobraram uma manifestação e foi dito aos representantes de deputados que todos estão de olho em quem fez boa votação em Cruzeiro do Sul. As escolas estão trabalhando a lembrança do último voto e o acompanhamento dos trabalhos de políticos eleitos. Essa memória é fundamental para o povo. Os deputados serão cobrados para votar em favor dos professores, pois a proposta do Governo do Estado

está supostamente pronta para ser apresentada sem maiores discussões. Os vereadores terão uma força essencial para mobilizar os deputados com quem se tem contato. A política tem uma corrente e, neste sentido, Cruzeiro do Sul também pode ter manifestação de seus representantes com a mesma preocupação. Em encontro realizado na Escola João de Deus, foi definido que os professores pediriam apoio para o Poder Legislativo cruzeirenses. O apoio pretendido poderá vir através de uma moção dirigida aos deputados estaduais. Neste momento a disputa de rede estadual e municipal de ensino deverá ser desconsiderada, pois os votos para eleger os políticos foram ofertados por todos os moradores. O Município deve ser pensado como um todo e, neste sentido, não pode haver diferenciação de atendimento entre escolas da rede estadual e da municipal, pois todos cruzeirenses contribuem para o desenvolvimento e amam este pedaço de chão. A batalha do professores e funcionários é justa e está sendo feita com dignidade, honestidade e esperança. A participação de uma sessão da Câmara de Vereadores representa uma verdadeira aula de cidadania e os alunos também serão trazidos com mais frequência. A educação também é feita na cozinha, no pátio e no banheiro da escola. A educação também é feita fora da escola, em desfiles cívicos e em eventos como a ExpoCruzeiro. A união de todos será fundamental para o não que se pretende dar para a proposta da governadora Yeda Crusius. Existe uma pesquisa que aponta pouco mais de cinquenta por cento de rejeição das mudanças pretendidas. Por fim, resta reafirmar a importância da união de todos pela manutenção de uma educação de qualidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 17 de junho de 2009, quarta-feira, no horário das 19 horas (dezenove horas) no Salão da Sociedade Escolar de Linha 22 de Novembro. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 3 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2009.

**SÉRGIO LUÍS BACKES**  
Primeiro Secretário

**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
Presidente da Câmara de Vereadores